

"FERREIRA GULLAR": ENTRE A GENUINIDADE E A TRANSCRIÇÃO DOS TEXTOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Virgínia Maria Ferreira Silveira Baldow (UNEB / UEFS)

virginiabaldow@bol.com.br

Rita de Cássia Ribeiro Queiroz (UNEB / UEFS)

rcrqueiroz@uol.com.br

Em observância aos pressupostos teóricos da Crítica Textual, nosso objetivo com esta pesquisa é analisar três poemas de Ferreira Gullar - "Não há vagas", "Nasce o poeta", "O Açúcar" - transcritos em três livros didáticos de língua portuguesa, adotados em escolas de nível fundamental e médio, a saber: TERRA, Ernani; CAVALLETE, Flórida. Português para todos - 6ª série. São Paulo: Scipione, 2004; NICOLA, José de. Português - volume 3. São Paulo: Scipione, 2009; FARACO; MOURA. Português projetos. São Paulo: Ática, 2009. Para a consecução desse fim, tivemos como âncora as reflexões postuladas por Mendes (1986), a qual debate sobre a confiabilidade de determinados textos utilizados nos livros didáticos. A supracitada pesquisadora nos leva a refletir sobre essa questão, fazendo um estudo investigativo do estilo, da disposição dos versos, da métrica, do vocabulário, das conotações que são dadas às palavras, da construção sintática, do sentido e/ou coerência, da pontuação, dos títulos dos textos inseridos no livro didático em confronto com os seus originais constantes nas obras dos escritores. Nossa investigação do corpus se pautou em uma análise eminentemente comparativa dos referidos textos em cotejo com os textos publicados por Ferreira Gullar no livro *Toda Poesia* (12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004). Concentramo-nos em observar os aspectos estruturais e/ou léxico-gramaticais e, por conseguinte, semânticos do discurso na transcrição dos poemas supracitados. Após as análises, verificamos a existência de muitas transgressões entre os poemas publicados por Ferreira Gullar e os transcritos pelos autores dos livros didáticos mencionados, dentre as quais destacamos: pontuação, acréscimo de palavra, junção e/ou separação de estrofes e versos. Constatamos que tais alterações ferem a genuinidade dos textos, em desrespeito à criação inspirativa do escritor.